

CAMPANHA SALARIAL DO TELEATENDIMENTO:

Contax e Atento não apresentam proposta

Foi realizada no dia 12 de janeiro, em São Paulo, mais uma rodada de negociação do Acordo Coletivo dos empregados da Atento e da Contax. As empresas apresentaram a mesma choradeira de anos anteriores, desta vez, com um agravante: querem utilizar a crise econômica como desculpa para não reajustar os salários e benefícios.

A pauta de reivindicações com a proposta formulada pelos Sindicatos foi enviada às empresas no mês de novembro, mas, tanto a Atento, quanto a Contax, rejeitaram a proposta sindical e não formularam uma contraproposta. As empresas alegam que estão sofrendo os

efeitos da crise e que em sua cartela de clientes alguns estão inadimplentes. Ou seja, querem jogar na conta do trabalhador a redução das suas astronômicas margens de lucro.

Para piorar a situação, mesmo sabendo que terão que pagar pelo menos o salário mínimo nacional aos teleatendentes, já que o Sindicato não aceitará valores inferiores a este, as empresas querem protelar o pagamento, afirmando que só reajustarão os salários quando o acordo coletivo for finalizado. Essa é a forma encontrada pelo patronado para pressionar a classe trabalhadora a aceitar migalhas como reajuste dos itens econômicos do acordo como, por exemplo,

o tíquete alimentação e demais auxílios.

Vale salientar que o salário mínimo teve um aumento de 11,67%, a cesta básica aumentou e a inflação dá sinais de que continuará subindo. Neste cenário, o que precisamos arrancar das empresas é um reajuste que recomponha os prejuízos acumulados nos últimos meses de forma que o trabalhador possa manter a sua qualidade de vida.

O Sinttel Bahia reiterou que o pagamento do mínimo é uma conquista sindical e que, inclusive, o nosso pleito é de que o piso salarial do teleatendimento seja superior a este que, como diz o próprio nome, é o mínimo a ser pago.

EXIGIMOS UM PISO SALARIAL DIGNO!

PLR TAMBÉM É OUTRO DILEMA

Quanto à Participação nos Lucros e Resultados, mesmo após duas rodadas de negociação, as empresas não sinalizaram qualquer perspectiva de pagamento. A justificativa, mais uma vez, é de que não tiveram lucros, mas sabemos que o setor de telecomunicações não foi atingido pela crise.

Já adiantamos que não aceitaremos levar para a assembleia qualquer proposta que apresente um mísero abono a título de PLR. pleiteamos uma proposta de PLR justa, que seja condizente com os lucros conquistados com o esforço dos trabalhadores.

Conheça a nossa pauta

- Reajuste salarial pelo INPC acumulado + 5% de ganho real;
- Reajuste de benefícios como vale refeição e auxílio creche/babá de acordo com o INPC, para trabalhadores e trabalhadoras;
- Fim do assédio moral e sexual;
- Fim das metas abusivas
- PLR de um salário base;
- Fim da rotatividade abusiva;
- Valorização do trabalho;



@sinttelba



Sinttel Bahia



Sinttel Bahia



sinttelba.com.br

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba

Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40 055 000

Tel.: 71 3326 4077 Fax: 71 3036 4481

Email: sinttel.denuncia@gmail.com

www.sinttelba.com.br

Subsede - Vitória da Conquista

Rua Zefenino Correia, 65 Ed. Dom Clímério Sala 105, centro CEP 45.000-520

Tel. (77) 3422-7039 Email: sinttelvca@uol.com.br

Subsede - Feira de Santana

Rua: Porto Seguro, 131 Bairro: Jardim Cruzeiro - CEP: 44024-348

Tel.: 75 3614 - 7181 Feira de Santana - Bahia E-mail: sinttel.fsa@gmail.com

Responsabilidade: Diretoria Executiva

Editoração Eletrônica: Departamento de Imprensa

Impresso em: 21 / 01 / 2016 Tiragem: 4000